

MANEJO E EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE CASTANHA DO BRASIL¹

Carlos Henrique Souza Costa² Andreza Pereira Mendonça³

A produção de óleos vegetais nas comunidades rurais da Amazônia é uma alternativa de conservação e diversificação dos produtos da floresta, assim como de renda às famílias. Entre as espécies florestais com potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico da região, se encontra a castanha do Brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpl.), por ser uma espécie de uso múltiplo. Sabendo-se que a quantidade de óleo extraível é afetada por parâmetros mecânicos da prensa e pelo tratamento prévio das sementes, o objetivo do trabalho foi identificar a influência do manejo das sementes de castanha do Brasil sob a quantidade de óleo extraível. As sementes de castanha foram obtidas de castanhas em áreas circunvizinhas ao município de Ji-Paraná, RO. As sementes com casca foram separadas em lotes de 1 kg e colocadas para secar em estufa de ventilação forçada nas temperaturas de 60,70 e 80°C até atingirem umidade de 8, 6 e 4%. Ao final do processo de secagem, as cascas foram separadas das amêndoas com auxílio de um martelo. As amêndoas foram trituradas e prensadas em prensa hidráulica por 4 horas. O óleo extraído foi transferido para uma proveta graduada. Durante o processo de secagem, verificou-se que o tempo foi menor com aumento da temperatura, e que o aumento da temperatura de secagem faz com que haja uma maior taxa de remoção de água das sementes, devido a um maior gradiente de umidade entre a semente e o ar, decrescendo o tempo necessário para atingir o teor de água de equilíbrio. Verificou-se que as amêndoas de castanha submetidas à secagem a 70°C a 8% de umidade tiveram maior quantidade de óleo extraível (148,3 ml) em relação aos demais tratamentos. O tratamento com menor quantidade de óleo extraído foi o. As amostras de sementes de castanha submetidas a secagem a 80°C a 8% foram perdidas durante o acompanhamento do controle de massa.

Palavras-chave: Manejo de sementes. Uso múltiplo. *Bertholletia excelsa*.

¹ Trabalho realizado dentro de Recursos Florestais e Engenharia Florestal com financiamento do (edital 03 de 2016).

² Bolsista de Iniciação Científica, carloshenriquejipa@gmail.com, *Campus* Ji-Paraná.

³ Orientadora, mendonca.andreza@gmail.com, *Campus* Ji-Paraná.